



Nas papelarias pais procuram promoções ou negociam cheques pré-datados, para garantir o material dos filhos

Lista de material pode chegar a 190 mil

Depois do sufoco enfrentado pelos pais para o pagamento das matrículas, agora, o susto é com a compra de material escolar. Num época em que as pessoas pagam impostos como IPVA e IPTU, é também hora de desestruturar o orçamento doméstico com a compra de livros, cadernos, lixa de parede e até argila. Uma lista de livros de uma escola particular pode custar até CR\$ 190 mil. Isso para apenas um aluno.

A solução é pechinchar, negociar com cheque pré-datado e procurar as promoções. Segundo a pesquisa de preços feita pela reportagem do **CORREIO BRAZILIENSE**, uma lista de 2º grau pode variar de CR\$ 175 a CR\$ 190 mil. Já no 1º Grau, o preço decresce um pouco, variando de CR\$ 105 a CR\$ 130 mil. No primário o preço oscila de CR\$ 60 a CR\$ 80 mil.

Para os pais com alunos no pré-escolar, com idades de dois a seis anos, os preços das listas são variados. Há escolas em que a lista é dividida em material de uso coletivo e de uso pessoal. Todos os tipos de folhas, como papel de presente, camurça, celofane, crepon, pardo, fantasia, resmas de papel, fita crepe e de dupla face, entre outros, são considerados material de uso coletivo.

Além disso, as escolas pedem guardanapos de papel, rolos de papel toalha, papel higiênico, prendedor de roupa, garrafa de álcool, argila desidratada, e até perfix (usado na cozinha). Para os pais, isso deveria ser fornecido pelas próprias escolas quando cobram as matrículas. Segundo o presidente do Sinepe, Atef Aissami, os diretores dos colégios justificam dizendo que este tipo

de material é usado como recurso para desenvolvimento pedagógico.

Reclamações — O advogado Francisco Nilo Gonçalves acredita que as escolas recebem uma comissão pelos livros comprados nas lojas de material escolar. “Quando fui pagar, a moça me perguntou qual era a escola do meu filho. Quando saí, perguntei a uma vendedora e ela me disse que era para repassar uma comissão para a escola”. Francisco tem um filho no 2º ano do 2º Grau e gastou CR\$ 130 mil. “Pediram cinco livros só para a disciplina de Inglês. Isso é um absurdo”.

Já a professora Lúcia Maria Matos Rocha, com três filhos na rede particular, preferiu fazer as compras em dezembro para economizar. “Gastei CR\$ 130 mil em dezembro. Aproveitei alguns livros e ainda não comprei toda a lista”.